

Questionário Due Diligence para Fundos de Investimento:

Informações sobre o Administrador Fiduciário

Administrador Fiduciário (Pessoa Jurídica):

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Questionário preenchido por:

Laura Scheeren Viegas

Data:

31/03/2023

(Caso algum campo não seja aplicável à atividade de
Administração Fiduciária, este será preenchido com
"N/A").



Este questionário foi elaborado com base no Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence"), geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, cujo objetivo é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. São respondidas apenas as questões aplicáveis ao Administrador Fiduciário.

Sumário

Apresentação.....	2
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações institucionais.....	5
3. Receitas e dados financeiros.....	7
4. Recursos humanos.....	9
5. Informações gerais.....	14
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	15
7. Gestão de recursos.....	16
8. Distribuição.....	17
9. Risco.....	19
10. Compliance e controles internos.....	26
11. Jurídico.....	31
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	31

1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	
1.2	Nome fantasia
Banco Sicredi	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?
Sim, é instituição financeira autorizada pelo BCB (autorização para funcionamento em 20/03/1996).	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
<ul style="list-style-type: none"> CETIP – Balcão organizado de ativos e derivativos – Conta nº 77480-00-0 SELIC – Conta nº 0058-0000-1 Banco Central (UNICAD) – Autorização para funcionamento em 20/03/1996 – Código Sisbacen: 05748 Receita Federal do Brasil – CNPJ nº 01.181.521/0001-55 – Data de abertura em 06/05/1996 CVM – Ato Declaratório nº 4.497, de 24/09/1997 	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Sim. ABAC, ABBC, ABDE, ABECIP, ABECs, Associação Brasileira de Agribusiness, ABSC, ADVB ANBIMA, Associação dos Bancos, AMCHAM, CVM, Febraban, Federasul, IPA – Instituto Pensar Agro e Sindicato dos Bancos.	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional.	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
Atualmente possui 4 filiais, estando localizadas nas cidades de Porto Alegre (RS), Campo Grande (MS), Curitiba (PR) e Cuiabá (MT).	
1.8	Endereço
Av. Assis Brasil, nº 3.940 – Torre C – 12º andar – São Sebastião – Porto Alegre – RS	
1.9	CNPJ
01.181.521/0001-55	
1.10	Data de Constituição
16 de outubro de 1995	
1.11	Telefone
+55 51 3358-4700	

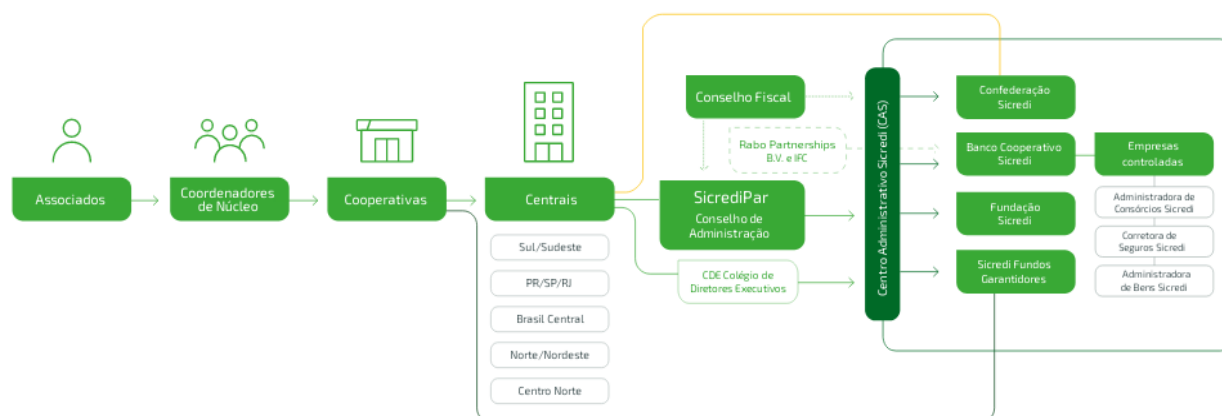
1.12	Website
	www.sicredi.com.br
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
	Laura Scheeren Viegas - Gerente de Administração e Custódia
1.14	Telefone para contato
	+55 51 3358-4804
1.15	E-mail para contato
	info_fundos@sicredi.com.br

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da empresa, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).
------------	---

O acionista majoritário do Banco Cooperativo Sicredi é a Sicredi Participações S.A. (90,52%), CNPJ 10.480.950/0001-14, holding de participações cujos acionistas controladores são as cooperativas centrais integrantes do Sicredi, que por sua vez têm como associadas as cooperativas singulares sediadas na área de atuação das centrais. O restante da participação é dividido pelo grupo holandês Rabo Partnerships B.V. (8,38%), CNPJ 13.853.116/0001-15, e o International Finance Corporation (1,10%), CNPJ 05.708.200/0001-17 - segmento do Banco Mundial que promove o investimento sustentável no setor privado dos países em desenvolvimento.

2.2	Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).
------------	--



2.3 Fornecer o organograma da empresa (anexar resumo profissional dos principais executivos).



2.4 A empresa é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

A empresa é signatária dos seguintes códigos da ANBIMA:

- Código de Ética;
- Código de Negociação de Instrumentos Financeiros;
- Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas;
- Código para o Programa de Certificação Continuada;
- Código para Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais;
- Código de Administração de Recursos de Terceiros;
- Código de Distribuição de Produtos de Investimento.

2.5 A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

Sim.

2.6 A empresa é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

Não.

2.7 A empresa é signatária de outros Códigos ou semelhantes? Caso seja, citar as instituições.

Não.

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.

2.8	<p>Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à empresa? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. CNPJ da empresa; II. percentual detido pelo executivo na empresa; e III. qual a atividade por ele desempenhada.
Não.	
2.9	<p>Informar se o conglomerado ou grupo econômico da empresa presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. a estrutura funcional de segregação e II. o relacionamento com a empresa.
<p>O Banco realiza diversas atividades próprias de um banco múltiplo.</p> <p>As atividades que potencialmente teriam conflitos de interesse com a atividade de Administração Fiduciária são a Tesouraria própria do Banco e a Gestão de Recursos de Terceiros.</p> <p>A mitigação do conflito de interesse é feita por meio da segregação de funções das atividades, com a separação total das diretorias e pessoas responsáveis. Além disso, as áreas são segregadas fisicamente, com controle de acesso às dependências da área de Administração Fiduciária e Tesouraria.</p> <p>A Gestão de Recursos de Terceiros não é realizada pelo Banco, mas por outra pessoa jurídica do Sicredi, a Confederação Sicredi, CNPJ 03.795.072/0001-60, e outros gestores externos ao Sicredi, todos devidamente autorizados pela CVM.</p> <p>Adicionalmente, o Sicredi possui estrutura de Controles Internos e de Compliance, que atuam diretamente na supervisão das atividades realizadas. O departamento de Auditoria Interna atua de forma independente, respondendo diretamente ao Conselho de Administração.</p>	
2.10	Outras informações institucionais que a empresa julgue relevante (opcional).
N/A	

3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da empresa. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
	2014	N/A	N/A	N/A

	2015	N/A	N/A	N/A
	2016	N/A	N/A	N/A
	2017	N/A	N/A	N/A
	2018	N/A	N/A	N/A
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).			
	FUNDOS	Nº		% Carteira
	Domicílio local	N/A		N/A
	Domicílio em outro país	N/A		N/A
	Clubes de Investimento	Nº		% Carteira
	N/A	N/A		N/A
	Carteiras	Nº		% Carteira
	Domicílio Local	N/A		N/A
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:			
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados	% Total
	Renda Fixa	N/A	N/A	N/A
	Multimercado	N/A	N/A	N/A
	Cambial	N/A	N/A	N/A
	Ações	N/A	N/A	N/A
	FIDC	N/A	N/A	N/A
	FIP	N/A	N/A	N/A
	FIEE	N/A	N/A	N/A
	FII	N/A	N/A	N/A

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.

	Fundo de Índice (ETF)	N/A	N/A	N/A
	Outras categorias	N/A	N/A	N/A
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			
	N/A			

4. Recursos humanos

4.1	Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?
	<p>O Sicredi oferece uma política de remuneração diferenciada, que aproxima os resultados do negócio a todos os colaboradores, estabelecendo um vínculo direto entre remuneração e performance.</p> <p>Objetivos da política: Consolidar a cultura de desempenho crescente, aproximando o resultado do negócio à rotina dos colaboradores; Possibilitar atração, retenção e motivação de profissionais qualificados e alinhar a remuneração às práticas de mercado.</p> <p>Composição da remuneração: a remuneração total dos colaboradores é composta por uma parte fixa e outra variável.</p> <p>Remuneração Fixa: Salário base e demais verbas pagas mensalmente.</p> <p>Remuneração Variável (Participação nos Resultados): O Sicredi possui modelos de remuneração variável baseados em resultados, que são creditados a título de PPR – Programa de Participação nos Resultados, com base na Lei nº 10.101.</p> <p>A remuneração variável visa atrair, reter e motivar os profissionais para suportar o crescimento do Sicredi e o sucesso do negócio, além de direcionar os profissionais nos principais objetivos do negócio; prover um pagamento justo e alinhado com as práticas de mercado; tornar transparentes os critérios de aferição das performances e alcance de metas e criar uma clara relação entre pagamento, desempenho e resultados.</p> <p>Destacamos que, as diretrizes acima detalhadas, contemplam apenas os colaboradores do Sicredi, não associados.</p>
4.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela empresa?
	<p>O Sicredi possui uma série de políticas e regulamentos que trazem as diretrizes e orientações corporativas das atividades de Gestão de Pessoas (GP) e que têm como objetivo principal a atração e retenção de talentos em nossa organização.</p> <p>Na prática, entre os principais mecanismos de retenção utilizados podemos destacar:</p>

Gestão de Desempenho:

O processo de gestão de desempenho tem como objetivo apoiar a estratégia corporativa e trazer clareza do 'o que' (objetivos) e 'o como' (competências) nossas ações devem ser desenvolvidas, norteadas pela estratégia e engajando nossos colaboradores pelo propósito da empresa e pelo impacto gerado nas comunidades.

Este processo possibilita o desdobramento dos objetivos estratégicos do Sicredi para todas as áreas e níveis hierárquicos, potencializando o engajamento de todos os colaboradores na busca pelos resultados e garantindo o alinhamento à cultura e aos valores do Sicredi, apresentados por meio das competências. Este processo é gerenciado no +Evolução, plataforma para registrar, acompanhar e avaliar a performance dos colaboradores. Para o Sicredi, o processo e a plataforma garantem o desdobramento dos objetivos e o diagnóstico da aplicação individual das competências fortalecidas e das que necessitam de desenvolvimento. Para os colaboradores, o +Evolução proporciona uma compreensão das expectativas com relação ao seu desempenho, amplia o autoconhecimento e estrutura um plano de desenvolvimento individual, ajudando o colaborador a atingir seus objetivos de carreira.

Objetivos:

- Vincular o propósito de cada indivíduo com os desafios da empresa;
- Aumentar o envolvimento e engajamento de todos junto aos direcionadores estratégicos;
- Reconhecer o desempenho individual por meio de um processo de avaliação estruturado, que contempla a avaliação dos objetivos atingidos e do alinhamento às competências do Sicredi;
- Estabelecer um alinhamento dos colaboradores com relação às competências esperadas pelo Sicredi;
- Fortalecer o vínculo entre os objetivos individuais e os objetivos da área;
- Possibilitar que as lideranças planejem as ações de desenvolvimento dos seus colaboradores e a realização do feedback formal.

O Sicredi investe na gestão do desempenho dos colaboradores, permitindo que tenham clareza do que se espera de cada um, que sejam avaliados de acordo com essas expectativas e que recebam o feedback e o apoio necessários para que desenvolvam ainda mais suas competências e atinjam resultados cada vez melhores.

As decisões sobre promoção e mérito utilizam, entre diversas informações, o resultado das avaliações de gestão de desempenho para apoio na tomada de decisão. O responsável pela definição de promoções e aumentos salariais por mérito é a liderança do colaborador, que é orientado pela Consultoria Interna de Gestão de Pessoas para levar em consideração todos os aspectos pertinentes: desempenho do colaborador, quadro de lotação, equilíbrio interno, adequação ao mercado e à estrutura de remuneração do Sicredi.

Plano de Desenvolvimento Individual (PDI):

No processo de Gestão de Desempenho o PDI é algo vivo e ocorre a qualquer momento do ciclo de Gestão de Desempenho dentro da plataforma +Evolução. Na plataforma, é possível inserir as ações e acompanhá-las. Consideramos essa fase como muito importante para que o colaborador exerça sua autonomia e protagonismo no desenvolvimento da sua carreira. Todos os colaboradores podem realizar o PDI, independentemente do resultado da avaliação.

O foco está em nossas competências. Assim sendo, são planejadas as ações para se desenvolver olhando para os comportamentos. Para orientar a construção, aplicamos a metodologia de aprendizagem contínua no modelo 70-20-10. Em que 70% da absorção do aprendizado vem do dia a dia e dos desafios profissionais, 20% da absorção do aprendizado em mentorias e feedbacks e 10% da absorção do aprendizado em treinamentos e estudo formais.

Recrutamento Interno:

Ao elaborar o seu PDI, o colaborador firma um compromisso com sua carreira para se desenvolver. E ao colocar em prática as ações, o caminho natural é que ele esteja cada vez mais preparado para participar das nossas oportunidades internas. Aqui, priorizamos nossos profissionais em oportunidades de reposição de vagas internas. Para nós, é uma oportunidade de fortalecer ainda mais a nossa cultura, reconhecendo nossas pessoas e consolidando nosso processo de desenvolvimento que pavimentou o caminho para que o colaborador chegasse lá. Para os colaboradores é uma das possibilidades para agregar novas experiências profissionais, seja no crescimento da sua trilha ou de mudança para uma área diferente, como é muito comum aqui no Sicredi.

Em 2022, o nosso índice de recrutamento interno alcançou 55%, sendo a maior parte do restante das contratações para vagas em início de carreira. Para continuarmos ampliando esse número, apostamos no desenvolvimento das nossas equipes e, em 2022, investimentos mais de R\$ 46,8 milhões em treinamentos.

Compromisso em Compartilhar Resultados:

O cooperativismo é representado por dois pinheiros, cada um deles tem um significado: um corresponde ao financeiro e o outro ao social - as pessoas. Como práticas de compensação financeira aos colaboradores e uma forma de retenção, aperfeiçoamos constantemente o pacote de remuneração e os benefícios oferecidos. Apostamos na valorização dos nossos profissionais como forma de agradecê-los e aumentar o engajamento. Quanto ao pinheiro social, desenvolvemos programas e iniciativas, implementados localmente pelas cooperativas com o apoio da Fundação Sicredi, que fortalecem a nossa atuação local e nos auxiliam a cumprir dois princípios do cooperativismo: Educação e Interesse pela Comunidade.

Temos o compromisso em compartilhar com nossos colaboradores os resultados que construímos juntos a cada dia. Anualmente, analisamos as pesquisas salariais de mercado em busca de manter a nossa atratividade e oferecer o melhor e mais justo aos nossos colaboradores. O nosso Pacote de Remuneração é composto por três pilares: Remuneração Fixa, Remuneração Variável e os Benefícios (que são iguais independentemente da posição hierárquica). Para

estimular e maximizar a busca dos resultados esperados, temos algumas formas de reconhecer o desempenho diferenciado dos colaboradores.

Revisão Salarial Anual:

A cada ano, recomendamos que as cooperativas avaliem a necessidade de revisar a remuneração fixa dos colaboradores, como uma forma de reconhecer os profissionais. Essa definição da revisão salarial é feita junto à liderança da área de Gestão de Pessoas, de acordo com limites e critérios estabelecidos previamente. Mesmo assim, quem vai dar a palavra final e dizer qual é a prioridade é pela liderança da área. Os aumentos salariais podem ocorrer a qualquer momento. Para essa decisão, o gestor e o parceiro do negócio avaliam os desempenhos da equipe e individual, definindo as ações necessárias para os colaboradores, as quais terão impacto no orçamento salarial da área.

O ideal é que essas revisões sejam feitas após a conclusão do Ciclo de Gestão de Desempenho. Para reconhecer a performance do nosso time, temos duas modalidades: o mérito, que é um acréscimo ao salário, e a promoção, quando entendemos que a pessoa está pronta para assumir os desafios de um novo cargo. Nós recomendamos que o percentual de reajuste salarial aplicado seja superior a 20% para ambos os casos, porém cada cooperativa pode ajustar este percentual conforme as necessidades locais.

4.3	Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.
------------	--

O Ecossistema de Aprendizagem é a estratégia adotada pelo Sicredi, que visa potencializar o aprendizado dos nossos diferentes públicos, internos e externos para acelerar a execução da nossa estratégia e viabilizar o inspiracional 2030 do Sicredi.

Através dele estimulamos um ambiente que promova a autonomia e a troca de aprendizados entre os colaboradores tanto no ambiente formal, quanto no informal, fomentando, com isso a cultura de Aprendizagem que almejamos, baseada no crescimento de cada pessoa e da organização como um todo.

Com base nisso desenvolvemos iniciativas sistêmicas de aprendizagem corporativa que levam em consideração o estágio de conhecimento do colaborador em relação à organização e a função a ser desempenhada, além de conteúdos para seu livre consumo, o objetivo é estimular o protagonismo e a autonomia em relação ao desenvolvimento da sua carreira no Sicredi.

Nas primeiras semanas dos colaboradores acontece o processo de integração tem como objetivo receber, introduzir e aculturar o novo colaborador ao ambiente organizacional. Através da integração, este novo colaborador embarca no mundo do cooperativismo e é apresentado às nossas competências e à nossa cultura, além de conhecer nossa estrutura, o nosso propósito.

Para apoiar neste processo, contamos com iniciativas online (**Boas-vindas ao Sicredi**) e presencial (**Jeito Sicredi de Ser**).

- **Boas-vindas ao Sicredi (On-line):** Na trilha online são disponibilizados conhecimentos sobre o Sicredi, sua estrutura e cultura. Todos os conteúdos desta trilha estão disponíveis na plataforma de aprendizagem, Sicredi Aprende.
- **Jeito Sicredi de Ser (Presencial):** O Jeito Sicredi de Ser presencial é um mergulho no mundo do cooperativismo e na nossa cultura através do Workshop do Jeito Sicredi de Ser e o Jogo do Jeito. Nelas estão presentes os conteúdos dos 4 eixos das nossas competências (Cooperativismo, Negócio, Pessoas, Transformação) que permeiam toda a ação presencial, com o objetivo de aculturar o novo colaborador.

Oferecemos também o **Boas-Vindas à Agência**, para os colaboradores que estão começando a trabalhar em nossas agências e que precisam se desenvolver naquilo que é o nosso diferencial: fazer relacionamento. Nela estão reunidos diversos conteúdos com conceitos introdutórios e fundamentais para estes profissionais que irão vivenciar o dia a dia da agência.

Para aqueles profissionais estão assumindo uma posição de liderança no Sicredi, ou ainda, que desejam reciclar seus conhecimentos, têm à sua disposição a trilha **Bem-vindo Gestor**. Nela estão disponíveis diversos conteúdos conectados aos atuais desafios de transformação do negócio, que reforça suas responsabilidades gerenciais e seu papel no Sicredi, capacitando-os para uma atuação estratégica com foco nas pessoas, processos e resultados.

Além disso, são disponibilizados **diversos conteúdos no Sicredi Aprende**, plataforma na qual os processos e programas de aprendizagem corporativa são ofertados.

Também fazem parte do desenvolvimento do colaborador as ações de desenvolvimento contínuo que têm como objetivo ampliar os conhecimentos e a cultura geral quanto a processos, métodos e técnicas utilizadas no mercado. Essas ações envolvem programas externos, seminários e congressos realizados em território nacional ou no exterior, cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e idioma.

Ainda, visando a conformidade com o Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada, ao qual Sicredi adere, os profissionais responsáveis por Gestão de Pessoas mantém documentado implementado com as regras, procedimentos e controles internos que garantam, entre outros, a identificação e certificação dos profissionais elegíveis; a manutenção de uma base de dados interna para o gerenciamento e controle das certificações CPA10, CPA20, CEA, CGA e o acesso aos cursos preparatórios e de atualização no Sicredi Aprende para dois tipos de certificações – CPA-10 e CPA-20. Para o controle das certificações é realizado um controle mensal de todos os colaboradores certificados, para apoiar na atualização da certificação bem como validar também o exercício da função somente com certificação correspondente à atividade.

4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

Acreditamos que o processo de Gestão do Desempenho possibilita o desdobramento dos nossos objetivos estratégicos para todas as áreas e níveis hierárquicos, potencializando o engajamento de todos os colaboradores na busca pelos resultados do negócio. Anualmente, todos os colaboradores, inclusive lideranças passam pelo processo de Avaliação de Desempenho, a fim de orientar o desenvolvimento de carreira por meio da identificação dos pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento, bem como prontidão para novas posições. Com base em nosso Ciclo de Gestão de Desempenho também é possível identificar quem já está sendo considerado para uma próxima posição de liderança. Acompanhamos de perto o mapeamento de sucessores para preparar os nossos futuros líderes. No caso dos colaboradores mapeados, que ainda precisam se preparar para a posição, ou seja, uma promoção a médio prazo, eles já devem ser inseridos em um dos programas de desenvolvimento de liderança.

4.5 A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo ("PLDFT")? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

Sim, o treinamento em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo está disponível na plataforma de aprendizagem Sicredi Aprende, para acesso de todos os colaboradores da empresa, sendo um curso obrigatório. Além do curso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, temos o Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo - Profissionais de PLDFT que são previstas reciclagens em determinadas áreas, a cada dois anos.

4.6 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

Todos os colaboradores que atuam com a TVM têm certificação PQO de operações.

5. Informações gerais

5.1 Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

O ano de 2022 foi um marco importante em termos de crescimento do sistema. Alcançamos presença em todas as unidades federativas e capitais, com mais de 2,4 mil agências, distribuídas em mais de 100 cooperativas. Dois movimentos foram importantíssimos para alcançar esta marca. Em 2022 teve início da distribuição de abrangência da região do norte de Minas Gerais, ainda no mesmo estado, estão planejadas mais de 100 novas agências.

Para 2022, o Sicredi dará continuidade ao seu plano de expansão territorial. As singulares têm ambição de abrir 332 novas agências, sendo que aproximadamente 67% deste ocorrerá em novos municípios, isso significa que iremos ampliar nossa cobertura geográfica expandindo em municípios ainda sem presença do Sicredi.

5.2	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da empresa (instalações, profissionais hardware e software).
	N/A
5.3	A empresa é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).
	O Banco é classificado, pela agência Fitch, no Rating Nacional de Longo Prazo como 'AA(bra)', pela agência Moody's como 'AAA.br' e na agência Standard & Poor's como 'brAAA' devido ao grau de segurança de suas operações. A gestão das carteiras não é realizada pelo Banco.
5.4	Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?
	N/A.

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1	Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da empresa (anexar resumo profissional).
	A Gerência de Análise Econômica encontra-se sob a Superintendência de Tesouraria que, por sua vez, está dentro da Diretoria de Administração e Finanças. A Gerência de Análise Econômica conta com 1 gestor de economia (economista-chefe da instituição), 1 coordenador de economia e 5 analistas econômicos (1 Sênior, 3 Pleno e 1 Junior), que se dividem em áreas de especialização (agronegócio, inflação e juros, atividade econômica e fiscal e pesquisas proprietárias). Além do acompanhamento diário dos mercados financeiros (EUA, Ásia, Zona do Euro e Brasil), a Gerência de Análise Econômica é responsável por análises e projeções macroeconômicas das principais variáveis – PIB, juros, inflação e câmbio, por exemplo – para a economia brasileira, assim como pela realização de estudos internos sobre a presença/atuação do Sicredi e do cooperativismo no Brasil.
6.2	A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.
	A Gerência de Finanças Corporativas e de Economia faz pesquisa relacionada aos temas ASG para conhecimento e posicionamento do banco em termos de imagem frente outras instituições financeiras, mas não para decisões de investimento em ativos financeiros.
6.3	Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

A estrutura da área se modificou bastante neste período. Anteriormente, a área se reportava diretamente à Superintendência de Economia e Riscos, a qual ficava dentro da Diretoria de Economia e Risco, e contava, inicialmente, além do superintendente, com um gerente, um especialista de agronegócio e um analista júnior. Nos últimos anos, a área passou a integrar a superintendência de tesouraria dentro da DEAF (Diretoria de Administração e Finanças) e, durante o ano de 2022, a área se fundiu com uma parte da antiga Gerência de Finanças Corporativas, formando a Gerência de Finanças Corporativas e Economia. No início de 2023, contudo, a área voltou a ser formada apenas por uma gerência, de nome Gerência de Análise Econômica e passou a contar com um novo economista-chefe.

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

Além dos estudos realizados na própria Gerência, é utilizado o material realizado por consultorias políticas, de economia, de agronegócio e de clima. No entanto, o volume maior é referente a conteúdo produzido internamente, em torno de 70/30.

6.5 Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

A área se vale da teoria econômica criando modelos econométricos para previsão das principais variáveis macroeconômicas. Nossos principais modelos são semiestruturais, porém usamos modelos DSGE, VAR, VECM, que nos ajudam em momentos específicos. A área distribui seus materiais para todas as áreas e de forma sistêmica, mas não recomenda ou analisa preços de ativos específicos.

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Serviços de consultoria em clima, consultoria em agronegócio, consultoria política e consultoria econômica. Além disso, são utilizados terminais de informação e dados, como a Bloomberg, o Broadcast (Agência Estado) e o Macrodados, e softwares estatísticos, como o Eviews.

7. Gestão de recursos

7.1 Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.

N/A

7.2 Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

N/A

7.3 Descreva o processo de investimento.

N/A

7.4	Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
N/A	
7.5	Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.
N/A	
7.6	Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.
N/A	

8. Distribuição

8.1	<p>A empresa realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; e IV. cadastro de cliente.
	<p>I. O processo de Suitability do Sicredi é composto por um questionário, seguindo a Resolução CVM 30/2021 que classifica os associados em 3 perfis: conservador, moderado e arrojado. A alocação sugerida para cada perfil segue um racional de risco dos produtos distribuídos pelas cooperativas, em uma escala de 1 a 5. O questionário de análise de perfil do investidor (API) pode ser realizado de três maneiras: em conjunto com o colaborador na agência do SICREDI através do SIAT, o associado também pode realizá-lo de forma remota, seja pelo IB (internet banking) ou aplicativo do Sicredi, sendo estes últimos o acesso realizado via conta e senha individual. Concluído o processo, o associado será enquadrado em um dos perfis e somente terá seu portfólio enquadrado se o mantiver dentro dos limites estabelecidos para o seu perfil. Em situações de desenquadramento e/ou recusa de responder ao questionário, o associado obrigatoriamente precisa assinar um documento de ciência, o documento físico fica arquivado pela Distribuidora. No IB e no aplicativo, o termo de ciência é assinado digitalmente. Se o API estiver vencido (mais de 24 meses desde a última atualização) o sistema não permite a aplicação em qualquer dos meios mencionados. Na intranet do Sicredi, encontra-se disponível a todos os colaboradores o manual de Suitability, onde é explicado a metodologia.</p> <p>II. O processo de KYC no Sicredi consiste no desempenho de procedimentos que visam conhecer os clientes desde o início do relacionamento, considerando suas atividades, características e necessidades, com ênfase às definições de precauções e restrições ao</p>

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.

início e continuidade de relacionamento. Com o objetivo de confirmar as informações dos clientes, bem como conduzir a verificação de aspectos que indiquem a coerência entre as movimentações financeiras realizadas e a respectiva atividade econômica, considerando o contexto da região, área de atuação, formato de relacionamento e enquadramento como pessoa exposta politicamente, ações de diligência são desempenhadas pela Entidade responsável pelo relacionamento. Na constatação de divergências ou irregularidades a partir das informações observadas, a continuidade de relacionamento é reavaliada.

- III. O processo de PLDFT (prevenção à lavagem de dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo) do Sicredi consolida procedimentos automatizados de identificação de situações de atipicidade, utilizando metodologia baseada em riscos para o processo de monitoramento. Todos os clientes são classificados em faixas de riscos no momento do início do relacionamento e, mensalmente, esta classificação é atualizada utilizando uma ponderação baseada em 10 fatores, em linha com as recomendações do GAFI/FATF - Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo. As atipicidades identificadas são avaliadas considerando 3 esferas de avaliação, para posterior decisão da comunicação ou não ao órgão de controle COAF bem como para avaliação da continuidade de relacionamento. O processo de PLD é amparado pela Política de PLDFT, que estabelece as diretrizes e pela Norma de PLDFT que regra o processo e pelo Manual de PLDFT que detalha os procedimentos operacionais envolvidos no processo. Os colaboradores realizam o treinamento de PLDFT na plataforma de treinamento do Sicredi, sendo de caráter obrigatório para todos os colaboradores o tema de prevenção à lavagem de dinheiro.
- IV. A atualização cadastral consiste na verificação e alteração dos dados, se necessário, tendo como um dos seus principais objetivos aprimorar o relacionamento com o associado/cliente, permitindo a oferta de produtos e serviços adequadas ao seu perfil, além de conferir as informações necessárias aos procedimentos de PLD. Os documentos comprobatórios e as consultas de restritivos realizadas são armazenadas de forma eletrônica ou física pela cooperativa. Independentemente do tipo de relacionamento, a atualização cadastral é realizada através do contato da cooperativa com o associado/cliente, sempre que possível e de acordo os normativos vigentes, especialmente da ANBIMA e CVM. Recomenda-se o foco/priorização na atualização dos cadastros dos associados/clientes de acordo com o seu tipo de relacionamento, por exemplo: Associados/clientes com operações de crédito comercial ou rural vigentes; associados/clientes classificados como alto risco na ferramenta de PLD e associados/clientes comunicados ao COAF. Além disso, a Gerência de Conta Corrente, Cadastro e Tarifas realiza de forma centralizada testes de verificação, tendo como objetivo avaliar a qualidade dos dados cadastrais dos associados/clientes, levando em consideração critérios que são definidos em conjunto com a área de Compliance.

8.2	A empresa terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).
	O Banco Cooperativo Sicredi possui como distribuidores dos Fundos que administra apenas as Cooperativas que compõe o Sistema Sicredi.
8.3	Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?
	A prospecção dos clientes é realizada pelas Cooperativas que compõe o Sistema SICREDI de maneira ativa (visita a investidores, apresentação do portfólio em eventos e aos associados) bem como de forma passiva, quando o associado procura uma das cooperativas para realizar investimentos. Apenas associados às cooperativas de crédito podem realizar aplicações nos fundos distribuídos. O Banco mantém um contrato individual com cada Cooperativa e possui como perfil investidores Varejo PF e PJ.
8.4	Descreva a estrutura operacional da empresa, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.
	O front utilizado pela Distribuidora para aplicação e resgate é o SIAT (sistema interno do Sicredi), que possui restrição de horário e devem ser operacionalizadas de acordo com a regra de movimentação de cada produto. A Cooperativa, inclusive, só pode realizar operações para seus respectivos associados. A informação fica registrada na ferramenta e só pode ser consultada pela Cooperativa que a realizou e as áreas de negócios e sustentação inerentes ao processo. A responsabilidade da guarda do documento físico, quando aplicável, cabe à Distribuidora. O associado pode, obedecendo as restrições de horário, realizar a aplicações e resgate, bem como consultar seu saldo tanto pelo IB quanto pelo aplicativo do Sicredi.

9. Risco

9.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.
	<p>Foi estabelecida a Diretoria Executiva de Riscos, que passou a responder pelos riscos de mercado, liquidez, alocação de capital, risco de crédito, risco socioambiental, risco operacional e controles internos. Mudanças realizadas nessa área visam o atendimento regulamentar – em constante evolução e atualização.</p> <p>A partir de janeiro de 2023, a área de Controles Internos, que vinha atuando junto à área de Risco Operacional na Diretoria Executiva de Riscos, passou a atuar junto à área de Compliance, na Superintendência de Compliance e Controles Internos, sob o comando da Diretoria Executiva do Banco.</p>

9.2

Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contém estes relatórios?

Risco Operacional: Atualmente a equipe de risco operacional utiliza-se de relatórios gerados periodicamente com o objetivo de reportar tempestivamente os controles e monitoramentos pertinentes ao gerenciamento do risco operacional do Sistema Sicredi.

- O Relatório de Perdas Operacionais de risco operacional é gerado trimestralmente para reporte ao Comitê de Riscos e contém dados quantitativos sobre histórico das perdas, principais categorias de risco, perfil das perdas e status dos planos de ação de perdas relevantes, agregando as informações por centrais e empresas CAS.
- O Relatório Anual de Risco Operacional é divulgado anualmente ao DIREX e ao CAD, contendo as informações relativas a planos de riscos e controles, apontamentos de auditoria interna e externa, planos de ação e aceites de riscos. Englobando também eventos de riscos operacionais, gestão de riscos de terceiros e gestão dos riscos de TI.
- O Relatório de Classificação de Relevância de riscos de terceiros é gerado e reportado anualmente à Diretoria Executiva e ao Comitê de Riscos e contém a lista com a classificação em ordem de relevância dos fornecedores contratados nas empresas do Centro Administrativo Sicredi.
- O Relatório de Avaliações de Riscos de Terceiros Relevantes é gerado e reportado nas renovações contratuais de terceiros relevantes ao Comitê de Riscos e contém pareceres com avaliação de riscos sobre os temas relacionados a compliance, proteção e privacidade de dados, jurídico, continuidade de negócios entre outros.
- O Relatório de Pilar 3 é gerado e divulgado trimestralmente ao público externo com as informações de exposições relativas à risco operacional (RWAopad), com montante do trimestre atual e anterior na seção "Visão Geral dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA".

Risco de Mercado e Liquidez: O escopo de atuação do Administrador das carteiras de valores mobiliários administradas pelo Sicredi compreende supervisionar diligentemente a gestão de riscos de mercado e liquidez implementada pelo Gestor de Recursos contratado, o que inclui a verificação da existência de governança, estrutura e pessoas envolvidas na gestão de riscos; procedimentos necessários à identificação, acompanhamento e monitoramento dos riscos relevantes; controles e limites de exposição; bem como metodologias adequadas de mensuração do risco de mercado e liquidez.

O Administrador efetiva seu acompanhamento mensurando os riscos através de metodologias próprias e comparando com a mensuração e acompanhamento realizado pelo Gestor. Sendo assim, reporta-se diariamente ao Diretor de Administração e equipe responsável pela administração fiduciária o enquadramento dos fundos e carteiras administradas apurado através de metodologias próprias de risco de liquidez e risco de mercado.

O relatório diário de risco de liquidez dos fundos contém o Patrimônio Líquido dos fundos, o Requerimento Mínimo de Liquidez, o total de Ativos Líquidos e o Índice de Liquidez, todos para o pior momento do fluxo estimado de 252 dias úteis.

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.

O relatório diário de risco de mercado contém o Valor em Risco calculado, o Estresse, a Marcação à Mercado e o enquadramento dos fundos em relação aos limites operacionais estabelecidos para as métricas de risco de mercado.

Risco de Crédito: A administração exige um grau mínimo de rating para aquisição de título de crédito privado e essa condição é controlada diariamente para verificar se os critérios estão sendo cumpridos. Os relatórios vinculados a essas atividades contemplam as situações de enquadramento.

9.3 Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

N/A

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução etc.)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

N/A

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil etc.).

N/A

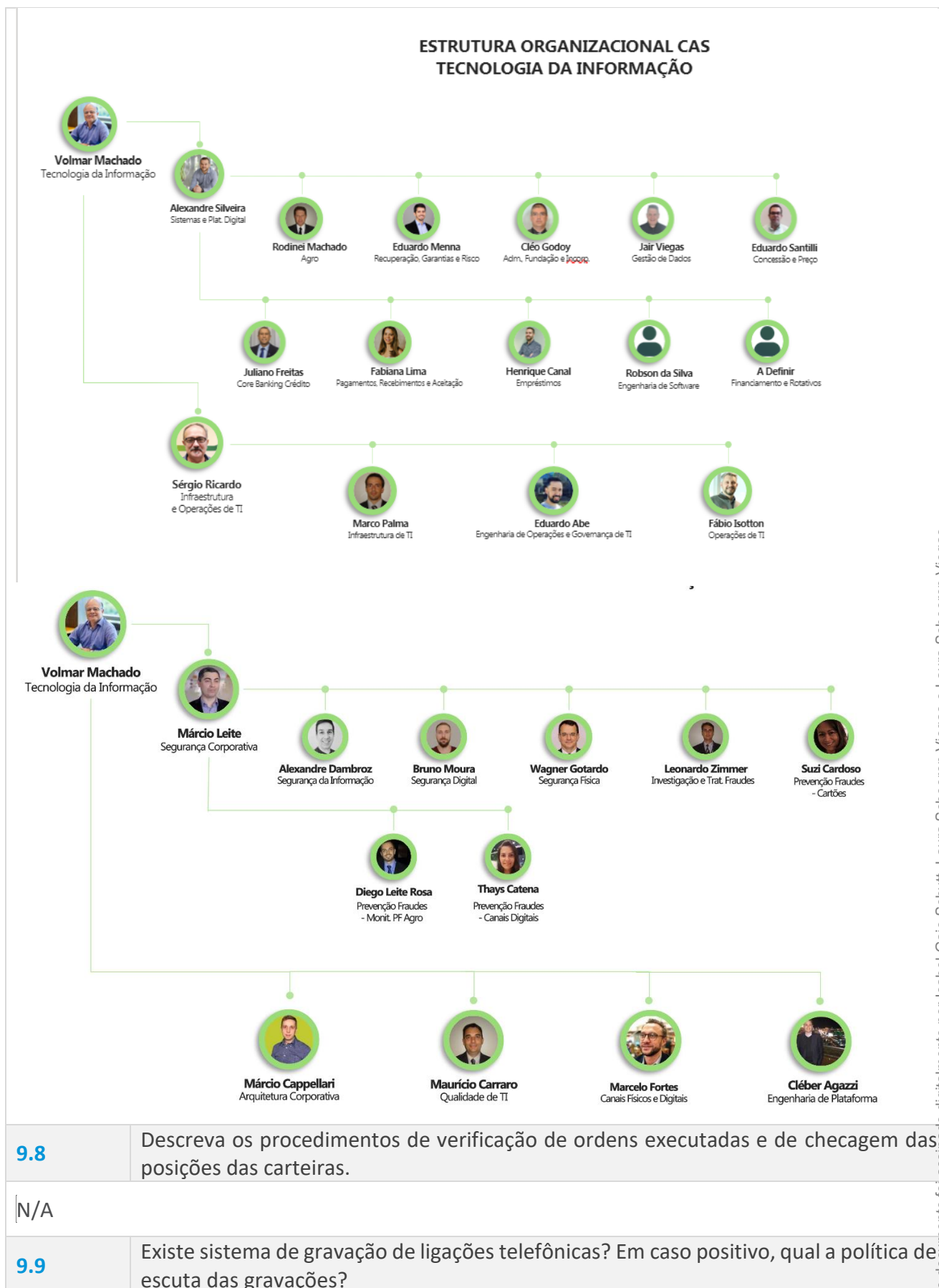
9.6 A empresa, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

N/A

9.7 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

Sim, o Sicredi possui área de tecnologia da informação própria. A sua responsabilidade reside, principalmente, em administrar o parque de TI do grupo. A diretoria de tecnologia se divide em diversas áreas, conforme organograma a seguir, de acordo com a especialidade de cada área. Atividades como desenvolvimento de sistemas, suporte a infraestrutura, arquitetura, segurança da informação, entre outras, são segregadas em áreas especializadas para melhor desempenho no dia a dia. No que se refere aos sistemas utilizados para a administração de recursos de terceiros, eles são terceirizados. Apenas os fundos administrados pelo Sicredi e ofertados para o público de varejo utilizam sistemas próprios para o controle de passivos. Para os demais produtos e controle de ativos, o Banco Sicredi utiliza a solução YMF da TOTVS S.A.

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.



Existe um sistema de gravação de ligações telefônicas o qual é suportado pela plataforma de telefonia Redt Cloud, parceiro Microsoft para uso de ramais no Teams. Todos os colaboradores do Centro Administrativo Sicredi, ao ingressarem no Sicredi, assinam um termo de ciência no qual está expresso que as ligações telefônicas são gravadas. As ligações são armazenadas pelo período de 5 anos.

9.10

Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

Existem várias estratégias adotadas para garantir a redundância dos dados. O Sicredi possui dois Data Centers. Existem servidores de banco de dados Oracle que utilizam a solução de cluster Oracle RAC. Os clusters possuem servidores ativos nos 2 Data Centers e com os dados armazenados em Storages em ambos Data Centers. A replicação é realizada de maneira síncrona através do Oracle ASM. Outros bancos de dados utilizam o recurso SRDF para realizar a cópia síncrona do dado em ambos os Data Centers. Banco de dados Microsoft SQL utilizam a solução Always On para replicar os dados para o site de contingência.

Para banco de dados Oracle, ainda existe a proteção Oracle Data Guard, que também tem os dados espelhados em ambos os sites.

A infraestrutura de SAN é redundante.

Os backups de banco de dados Oracle possuem retenção de 45 dias para bancos do tier platinum e 15 dias para os demais bancos de dados Oracle. Os backups full e incremental desses bancos acontece 1 vez por dia e o backup dos logs de transações ocorre a cada 10 minutos e são armazenados na solução DellEMC DataDomain.

O Backup de máquinas virtuais possui retenção de 14 dias e são realizados diariamente ou semanalmente, dependendo do servidor em questão. Estes backups são armazenados na solução DellEMC Avamar.

9.11

Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

Estabelece-se perímetros de segurança baseados no resultado das avaliações de risco de segurança da informação:

- O perímetro de segurança de um local que contenha instalações de processamento de informações deve ser fisicamente sólido.
- As paredes externas do local devem ser de construção robusta e as instalações projetadas de forma que informações de uso interno e/ou confidenciais fiquem protegidas contra acesso indevido e não permita que atividades executadas sejam visíveis no ambiente externo.
- Portas ou janelas externas devem ser adequadamente protegidas contra o acesso não autorizado por meio de mecanismos de controle de acesso. Instalações de processamento de informações, bem como instalações que armazenem informações de uso interno e/ou confidenciais devem estar fisicamente separadas dos demais ambientes da organização e

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.

com acesso restrito apenas a pessoas autorizadas, através de dispositivos de controle de acesso com trilhas de auditoria habilitadas.

- Dentro dos perímetros de segurança, as atividades devem ser controladas, previamente autorizadas e monitoradas.
- Áreas que processam ou armazenem informações de uso interno e/ou confidenciais devem ser mantidas fechadas/trancadas adotando-se controles eletrônicos de acesso físico para autorizar, validar e registrar o usuário com data e hora de entrada e saída de todos os acessos a estes ambientes;
- Salas de processamento de informações devem adotar, também, controles adicionais para minimizar o risco de ameaças físicas potenciais ao ambiente como furto, incêndio, fumaça, água, poeira, interferências com o suprimento de energia elétrica, interferência com as comunicações e vandalismo;
- Direitos de acessos a estes perímetros devem ser revistos, atualizados em intervalos regulares e revogados quando necessário;
- Pessoas externas (terceiros, contratados etc.) devem ter acesso restrito a estes perímetros de segurança. Estes acessos, quando necessários, devem ser previamente autorizados e, quando possível, monitorados por colaborador responsável;
- Acessos a ambientes que possuem perímetros de segurança restritos devem ser precedidos de identificação em portaria ou recepção e de autorização de um gestor ou responsável. O uso de crachás se faz necessário;
- O uso de câmeras fotográficas ou filmadoras, a elaboração de desenhos ou de qualquer outra forma de cópia é extremamente proibida nas dependências onde o acesso é restrito e/ou controlado.

9.12

Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

Infraestrutura de servidores:

- Há cerca de 9100 servidores (entre virtuais e físicos, arquitetura x86) que apoiam todos os serviços, sistemas e processos de negócio, considerando as camadas de Desenvolvimento, Testes, Homologação, Pré-produção e Produção. O índice de virtualização da empresa é de aproximadamente 98%, acima da média mundial para a indústria financeira;
- A arquitetura divide-se entre servidores x86 padrão de mercado (para a nuvem privada) e RISC Power9 (plataforma IBM) para bancos de dados de grande porte e para a plataforma de autorização de cartões com as bandeiras Visa e Mastercard. A empresa possui dois Datacenters síncronos, um próprio (CAS) e outro em Co-location, cujas funções são Infraestrutura de servidores; utilizamos também servidores e soluções em nuvem pública na AWS.
- A carga computacional é distribuída entre os Datacenter's, proporcionando alta disponibilidade e continuidade para o negócio. Na AWS, implementamos os ambientes em

sua maioria em três zonas de disponibilidade, com poucas aplicações em duas zonas de disponibilidade.

Tecnologia de conexão dos servidores:

- FC de 8 a 16Gbps, a depender da criticidade do equipamento;
- Uso de fibras ópticas já implementadas no padrão 40Gbps;
- Ethernet 10 Gbp/s, novas aquisições já compatíveis com 25 Gbps/s.

No-breaks:

- Potência instalada de 500 kw/h (625Kva) - dois ramais.

Topologia de rede:

- Utilizamos as redes RTM – um link primário (10Mbps – DC CAS) e um secundário de contingência (10Mbps – DC Cyber) – e RFSN – um link primário (20Mbps – DC CAS) e um secundário de contingência (20Mbps – DC Cyber).
- Para melhor desempenho e baixa latência, utilizamos AWS Direct Connect – um link primário de 10Gbps no DC Cyber e um secundário de 10Gbps no DC CAS. O chaveamento é automático para implementar alta disponibilidade na conexão Sicredi com AWS.

Conectividade por Internet:

- 3Gbp/s operadora Oi;
- 3Gbp/s operadora Embratel;

Rede de voz:

- Telefonia Redt Cloud integrado com Microsoft Teams

9.13 A instituição possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

As estações de trabalho, servidores possuem software de antivírus e EDR instalado, configurado e atualizado.

Os caixas eletrônicos (ATMs) possuem solução de proteção baseada em white-list de aplicações e serviço de reputação.

A empresa possui filtros de e-mail, tanto para e-mails trafegados internamente como externamente. Além disso, também possui sistemas de controle de acesso (firewall), de prevenção a intrusão (IPS), firewall de aplicações WEB (WAF) e proteções anti-DDoS implementados em múltiplas camadas de proteção.

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Sim. Os testes são realizados sob demanda e previamente a disponibilização de um novo sistema ou nova versão de sistema em ambiente de produção. Este processo é aplicável aos sistemas críticos, escopo de segurança da informação. Adicionalmente, são realizados testes periódicos de todos os ativos expostos na internet.

10. Compliance e controles internos

10.1	A empresa adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.
	<p>Compliance: O processo de gestão de normativos externos é gerido pela área de Compliance e prevê o acompanhamento estruturado dos novos normativos emitidos por reguladores e autorreguladores. Este acompanhamento é realizado com apoio da MK Consultoria. As atividades deste processo, compreendem:</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Tomada tempestiva do conhecimento de leis e normas divulgadas por reguladores vinculados ao Sistema Financeiro Nacional. B. Classificação das normas segundo: Sua aplicação à Instituição e Áreas internas diretamente afetadas pelos normativos, além de outras cujo conhecimento das normas seja necessário. C. Identificação das áreas do Centro Administrativo Sicredi (CAS) impactadas/ envolvidas e envio ao(s) ponto(s) focal(is) da(s) área(s) para avaliação. D. Solicitação de evidência da adequação para Normativos de maior impacto. E. Solicitação de registro de plano de ação para aqueles normativos não atendidos no momento de sua publicação (mesmo que a sua entrada em vigor não seja na mesma data da publicação). F. Acompanhamento das implementações necessárias à aderência dos processos às novas determinações. G. Comunicação à Alta Administração sobre novos normativos oficiais de alto impacto, assim como, sobre a situação da implementação de planos de ação relevantes decorrentes das normas. <p>Controles Internos: Anualmente, a área responsável por controles internos no Banco, emite relatório conclusivo do processo de administração fiduciária, elaborado com base nas disposições da Resolução CVM nº 21/21 e Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros. Para cada desvio identificado, caso aplicável, é recomendado um plano de ação, o qual é apresentado juntamente com a manifestação da gerência responsável. O relatório é submetido para as diretorias responsáveis pela supervisão e pelo cumprimento das regras, respectivamente. Além do processo de administração fiduciária, outros processos são avaliados pela área responsável por controles internos, em observância ao plano de trabalho aprovado.</p>
10.2	Descreva os procedimentos adotados pela empresa para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua administração.

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.

Segue abaixo metodologia utilizada para avaliação das operações de renda fixa:

Títulos públicos federais:

- Para os ativos NTN-B e NTN-F será utilizado o intervalo indicativo da ANBIMA, reduzido em 10%.
- Para as operações de LFT, será utilizado como banda aceitável as operações que resultarem em uma variação de -100% a 200% do DI de 1 dia sobre o preço de fechamento da ANBIMA do dia anterior.
- Para o ativo LTN, será estimado uma taxa de marcação a partir da utilização da curva de juros de DI do fechamento do dia anterior. Para a operação passar pelo túnel de preço, a diferença entre a taxa operada e a taxa de marcação estimada não pode ser superior à 20% do intervalo indicativo da ANBIMA.

Títulos Privados:

- Foi realizado um estudo utilizando o histórico de operações de renda fixa dos gestores dos fundos de investimento do Sicredi. Onde foram definidos os critérios abaixo:
- Para os ativos Letra Financeira, CDB, DPGE, Nota Promissória e Debênture, será utilizado como túnel de preço o valor de 8,02% sobre a taxa de marcação em % CDI do emissor. Se a operação não for em %CDI, ela será convertida para %CDI e então verificado o enquadramento no túnel de preço.
- O túnel de preço será aplicado tanto para operações no mercado primário quanto no secundário, com exceção das debêntures, no qual não haverá aplicação do túnel de preço para as compras realizadas no mercado primário.

O spread que forma o túnel de preço para títulos privados será reavaliado a cada 6 meses.

Operações contraparte Sicredi *

Com o objetivo de evitar a transferência de riqueza entre fundos do Sicredi, a taxa da operação de qualquer ativo, não poderá ser discrepante em mais de 0,3% em relação a taxa de marcação dele.

Outras verificações:

Além da verificação se a operação está dentro do túnel de preço, será estimado o impacto em %CDI que ela resultará no fundo. A justificativa será solicitada ao gestor apenas nos casos em que gerar resultado negativo expressivo.

Para os ativos negociados com a contraparte Sicredi, será aceito no máximo o impacto de 0,4% do CDI do fundo por operação. *

***Para operações realizadas nos fundos que estão sob gestão Sicredi.**

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.

10.3	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na empresa.
	<p>Como linha de formação específica para os colaboradores admitidos, disponibilizamos a Formação Básica que tem como objetivo introduzir e aculturar o novo colaborador ao Sicredi durante os seus primeiros 30 dias de experiência. Nestas capacitações, são disponibilizados conteúdos essenciais como conhecimento sobre a nossa organização, estrutura e cultura. A apresentação e a adesão ao Código de Conduta para todo o Sistema Sicredi considerando as Cooperativas, Centrais e o Centro Administrativo Sicredi (CAS) ocorre através do Sicredi Aprende, mediante conclusão do curso que compõe a Formação Básica.</p> <p>As atualizações no Sicredi sobre o Código utilizam formas e métodos diversos, dependendo do objetivo a ser alcançado no momento, podendo ser com materiais de comunicação interna, como teasers, vídeos ou outras produções similares a serem circuladas nos canais internos ou mesmo em capacitações presenciais e/ou online.</p>
10.4	Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.
	<p>A conduta relacionada a investimentos pessoais de todos os colaboradores responsáveis pelas atividades de administração fiduciária é regida por norma interna, a qual determina as regras do investimento e lista os ativos permitidos, permitidos com condicionantes, e vedados. O comprometimento com as regras é realizado via assinatura de Termo de Adesão – salvaguardado pela Gestão de Pessoas da Confederação.</p> <p>Por fim, anualmente são selecionados de forma aleatória, 30% do total de colaboradores elegíveis à Norma, para que preencham a Declaração Anual de Investimentos Pessoais via ferramenta de gestão de riscos. A ação visa disciplinar a conduta dos profissionais, e avaliar o nível de conformidade dos colaboradores em relação às regras dispostas no documento.</p> <p>O tema é conduzido pela área responsável por Controles Internos do Banco.</p>
10.5	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?
	<p>Em função de suas características, as cooperativas singulares do Sistema Sicredi possuem um fundo restrito para suas aplicações.</p> <p>Para os executivos da instituição, não há nenhum produto exclusivo.</p>
10.6	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
	N/A
10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
	<p>Encontram-se formalizadas na Política e na Norma de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLDFT as diretrizes e regras da Instituição para monitorar, prevenir e tratar todo e qualquer risco de lavagem de dinheiro envolvendo as empresas do Sistema Sicredi como meio para a prática de crimes financeiros. A Norma de PLDFT institui a estrutura de responsabilidades para gestão dessa disciplina no Sistema e contempla os regramentos em relação aos processos de:</p>

- Conheça seu Associado e/ou Cliente: conjunto de ações que visam conhecer os associados e/ou clientes considerando suas atividades, características e necessidades, objetivando identificar e conhecer a origem e constituição do patrimônio e dos recursos financeiros do associado e/ou cliente. Contempla os critérios para monitoramento e acompanhamento de associados e/ou clientes classificados como pessoas expostas politicamente (PEP);
- Conheça seu colaborador: adoção de controles internos na seleção/admissão bem como o acompanhamento da situação econômico-financeira representada ao longo da vigência do contrato dos colaboradores;
- Conheça seu fornecedor: regras voltadas para identificação e aceitação de fornecedores;
- Conheça seu parceiro comercial: abordagem quanto a necessidade de identificação e aceitação de parceiros comerciais, incluindo bancos correspondentes, corretoras e outros;
- Identificação de Indícios de Atividades Ilícitas: determina a necessidade de adoção de especial atenção durante o cadastramento de associados, proposição de operações e demais processos de negócio sempre que identificados indícios de atividades ilícitas.
- Controle, Monitoramento e Comunicação de Operações: estabelece a responsabilidade pela execução dos processos de monitoramento e a necessidade de segregação da decisão quanto à informação ou não de uma situação suspeita ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF.

As movimentações financeiras são monitoradas em ferramenta computacional específica. O processo é efetuado através da geração automática de alertas, de acordo com parâmetros pré-definidos, para posterior tratamento. O fluxo do tratamento prevê a avaliação dos indícios de lavagem de dinheiro pela entidade que detêm o relacionamento com o associado/cliente, dentro dos prazos regulatórios. Após exauridas as análises, são feitas as devidas comunicações ao COAF para aqueles casos em que foram levantadas suspeitas quanto a possíveis crimes de lavagem de dinheiro. Existem cursos à distância, relativos à prevenção à lavagem de dinheiro, sendo um deles de caráter obrigatório a todos os colaboradores, que aborda o tema e seus controles de acordo com a legislação vigente, assim como curso destinado a profissionais de PLDFT e profissionais das agências, no intuito de atualizar esses colaboradores quanto ao tema. Além dos cursos online que são realizados na plataforma de ensino do Sicredi, anualmente é realizado evento de PLDFT aberto a todos os colaboradores com a participação de órgãos reguladores e de controle, Instituições Financeiras profissionais de mercado, com o objetivo de disseminar a cultura de PLDFT em nível sistêmico. A área responsável pela condução e gestão desta disciplina no Sistema é a Área de Compliance do Banco Cooperativo Sicredi. A responsabilidade pela supervisão das atividades realizadas nas Cooperativas Singulares é executada pela Diretoria de Supervisão das Centrais. Adicionalmente, a Auditoria Interna realiza anualmente testes visando verificar conformidade dos procedimentos em relação às normas internas e regulamentares.

10.8	Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de prevenção à lavagem de dinheiro, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
------	---

Conforme questão 2.9.

10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
Não é permitida a realização de operações fora de plataformas eletrônicas de negociação.	
10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob administração da administradora? A empresa utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
<p>A adesão aos limites de risco legais ou regulamentares ocorre diariamente por meio de relatórios com as posições das carteiras e fundos. Para a verificação da adesão aos limites, ocorrem periodicamente auditorias externas para a validação das métricas de risco e conferência da adesão aos limites legais. A consultoria contratada para auditoria externa é a Deloitte. As atividades de tesouraria, controle e processamento de ativos e escrituração de cotas têm suas rotinas baseadas em alguns procedimentos de controle. São eles baseados nos sistemas SIAT (Sistema Legado de Atendimento) e YMF. Esses procedimentos estão sob a responsabilidade do diretor de Riscos e Compliance para fins da Resolução CVM nº 21/2021.</p> <p>Agrupando algumas dessas tarefas, diariamente executa-se um procedimento de Compliance com o objetivo de verificar o enquadramento de todos os fundos e suas respectivas operações. Esse procedimento é centralizado pela área de Administração Fiduciária e conta com alguns índices de verificação que são gerados por áreas adjacentes.</p> <p>Quanto aos limites de risco, conforme citado no ponto 9.2, o Administrador efetiva seu acompanhamento supervisionando diligentemente a gestão de riscos de mercado e liquidez implementada pelo Gestor de Recursos contratado. Nesse sentido, o enquadramento aos limites estabelecidos é verificado pelo Diretor de Administração e pelas equipes responsáveis pela administração fiduciária, Compliance e gestão de riscos.</p> <p>Quanto ao controle de limites de composição e de concentração das carteiras (regulamentares), o Administrador Fiduciário acompanha diariamente o enquadramento aos limites tão logo as operações sejam realizadas. Os desenquadramentos, sejam novos ou já existentes, são informados através de e-mail enviado pelo SRC, informando a regra de regulamento desenquadrada, os valores limites e os valores alocados.</p> <p>Anualmente, também, o diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e da Resolução CVM nº 21/2021 encaminha aos órgãos de administração, até o último dia útil do mês de abril de cada ano, relatório relativo ao ano civil anterior à data de entrega, contendo as conclusões dos exames efetuados; as recomendações a respeito de eventuais deficiências, com o estabelecimento de cronogramas de saneamento, quando for o caso; e a manifestação do(s) diretor(es) responsável(is).</p>	
10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.

As responsabilidades dos diretores do Banco Cooperativo Sicredi são avaliadas sob a luz das disposições regulamentares pela Superintendência Jurídica e aprovadas formalmente pela Diretoria Executiva, sempre atentando para adequada segregação de funções.

10.12 A empresa recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?

N/A

11. Jurídico

11.1 Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).

As questões jurídicas atinentes ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., suas empresas controladas (Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., Corretora de Seguros Sicredi Ltda. e Administradora de Bens Sicredi Ltda.), da Confederação das Cooperativas do Sicredi – Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores – SFG e Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema Cooperativo – Fundação Sicredi, são avaliadas pela Superintendência Jurídica, que pode ser enquadrada como departamento jurídico próprio. A atuação da Superintendência Jurídica é de cunho estratégico. A atuação processual direta, ou consultiva (para assuntos de grande relevância), se dá através de contratação de escritórios de advocacia selecionados. A sinergia entre a Superintendência Jurídica e os escritórios contratados é fortemente exercitada, considerando que internamente os elementos vinculados às demandas são estudados pela Superintendência Jurídica junto às áreas afetadas, e posteriormente estes assuntos são discutidos com os escritórios, visando obter o melhor resultado a partir de estratégias possíveis, analisadas pontualmente em cada um dos casos que tenham caráter estratégico. As demandas recorrentes possuem menos risco, e os escritórios recebem orientações para atuação em prol de nossos interesses, utilizando estratégias e teses jurídicas elaboradas pela Superintendência Jurídica. Processos administrativos de cunho trabalhista, previdenciário e tributário têm atuação direta da Superintendência Jurídica.

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de administração	12.1 Resumo profissional Diretores
12.2	Código de ética e conduta	12.2 Código de ética e conduta
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	N/A
12.4	Relatório de Rating	12.4 S&P Ratings – Junho 2022

		12.4 Fitch Ratings - Maio 2022 12.4 Moodys Ratings - Janeiro 2023
12.5	Manual/Política de Liquidez	12.5 Norma - Gerenciamento do Risco de Liquidez dos Fundos
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a empresa realize distribuição de cotas dos fundos administrados)	12.6 Manual de Suitability - Novembro 2022
12.7	Formulário de referência	12. 7 Formulário de Referência 2023
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	12.8 Política Conformidade; 12.8 Risco Operacional e Controles Internos_vigente
12.9	Manual/Política de gestão de risco	12.9 Norma - Gerenciamento do Risco de Mercado dos Fundos de Investimento Geridos pelo Sicredi
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	12.10 Norma Conduta e Investimentos Pessoais
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	N/A
12.12	Manual/Política de segurança de informação	12.12 Política Segurança da Informação
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	12.13 Política de PLD - Abril 2021; 12.13 Norma de PLD - Abril 2021
12.14	Manual/Política de KYC	12.14 Política de PLD - Abril 2021; 12.14 Norma de PLD - Abril 2021
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	N/A

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.

12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	12.16 Política de Sustentabilidade
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	12.17 Norma - Investimentos das Centrais e Singulares
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	N/A

Porto Alegre, 31 de março de 2023.

Laura Scheeren Viegas	Isabel Gaio Schutt
Gerente de Administração e Custódia	Superintendente de Risco Integrado e Capital
55 (51) 3358-4804	55 (51) 3358-4840
laura_viegas@sicredi.com.br	isabel_schutt@sicredi.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Isabel Gaio Schutt, Laura Scheeren Viegas e Laura Scheeren Viegas.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3FF7-273B-E42A-AB86.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Sicredi. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/3FF7-273B-E42A-AB86> ou vá até o site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 3FF7-273B-E42A-AB86



Hash do Documento

09F8EBCA92EBA158D2F0993E5FF699220331938740F1998639A94167A4864FB0

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/03/2023 é(são) :

☒ Isabel Gaio Schutt - 008.394.490-70 em 16/03/2023 18:27 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

☒ Laura Scheeren Viegas - 833.277.700-34 em 16/03/2023 09:59 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

